



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA TEORIA HISTÓRICO- CULTURAL POR PROFESSORAS DO SISTEMA MUNICIPAL DE BAURU EM AÇÃO EXTENSIONISTA

Área temática: Educação

<sup>1</sup>GASPAR;Z; M. e <sup>1</sup>NARDINI; M; C.

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); Psicologia; Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX; Núcleo de Aperfeiçoamento Profissional da Educação Municipal (NAPEM)

Resumo: O presente trabalho visa fazer uma análise do processo de apropriação da teoria histórico-cultural por professoras participantes do curso “Introdução à teoria histórico-cultural da escola de Vigotski”. A análise será baseada na edição que ocorreu durante o primeiro semestre de 2016 no Núcleo de Aperfeiçoamento Profissional da Educação Municipal (NAPEM). Este curso faz parte de uma das frentes de ação de um projeto de implementação da proposta pedagógica para o segmento da educação infantil municipal de Bauru que vem sendo desenvolvido desde 2011. Esta análise será fundamentada nas produções escritas das professoras obtidas nos momentos de avaliação realizados sistematicamente ao final de cada encontro, em que as professoras eram solicitadas a discorrer, individualmente, a respeito do andamento do curso de modo a avaliá-lo, além de expor e sintetizar os conceitos aprendidos. Sendo assim, este trabalho propõe-se a demonstrar o progresso de apropriação da teoria pelas professoras ao longo do curso. Por meio desta análise pretende-se confirmar o avanço no desempenho das educadoras, atestando a validação do curso na requalificação da prática profissional das professoras em questão.

Palavras chave: educação infantil, psicologia histórico-cultural, formação continuada de professores.

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

O presente trabalho faz parte de um projeto iniciado em 2011 com o objetivo de elaborar coletivamente e implementar uma nova proposta pedagógica para o segmento da educação infantil municipal de Bauru, que abrange 64 unidades escolares. O projeto apoia-se no referencial teórico da psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica – expressões respectivamente no campo da psicologia e da pedagogia do pensamento materialista histórico-dialético – e organiza-se em cinco frentes de ação, a saber: i) reuniões de estudo, planejamento e avaliação com a equipe de coordenação; ii) encontros periódicos com as diretoras das unidades escolares; iii) grupos de trabalho por área de conhecimento para elaboração e sistematização do currículo; iv) formação continuada de professoras; v) redação e organização do documento final.

Deste modo, focalizaremos o presente trabalho na formação continuada de professoras, analisando o processo de apropriação da teoria histórico-cultural pelas professoras participantes de uma ação de formação conduzida por estudantes de graduação em Psicologia vinculados ao projeto de extensão, que intitula-se “Construção e implementação da proposta pedagógica da rede municipal de educação infantil de Bauru” e vincula-se ao Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências do campus Bauru da UNESP<sup>1</sup>. Em fevereiro de 2016 o documento que materializa a nova proposta pedagógica foi finalizado e oficialmente lançado e adotado como referência para a atuação pedagógica nas escolas de educação infantil que compõem o sistema municipal<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Desde seu início no ano de 2011 o projeto conta com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da universidade (PROEX).

<sup>2</sup> O documento está disponível para acesso e download na aba “Documentos Oficiais” da página da Secretaria Municipal da Educação de Bauru:  
[http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos\\_site/sec\\_educacao/proposta\\_pedagogica\\_educacao\\_infantil.pdf](http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos_site/sec_educacao/proposta_pedagogica_educacao_infantil.pdf).



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

As ações de formação continuada de professoras foram iniciadas no ano de 2012 e vêm ocorrendo no formato de cursos e grupos de estudo. O curso de formação básica com duração de 30 horas oferecido a cada semestre visa difundir o conteúdo da proposta pedagógica – mais especificamente sua fundamentação teórica – proporcionando um espaço de estudo e aprofundamento que contribua para a requalificação da prática profissional das professoras. O planejamento e a condução do curso pautam-se na unidade indissociável entre psicologia e pedagogia e pretende ressaltar a importância do estudo teórico para a orientação da prática pedagógica, como condição para sua realização como práxis. Os cursos começaram no ano de 2012 e desde então houveram duas edições por semestre ao ano, com exceção de 2016 que teve apenas uma edição.

A cada curso concluído, tem sido possível constatar a apropriação por parte das professoras dos temas tratados, seja nos momentos de discussão coletiva, seja através da produção oral e escrita das participantes. Verifica-se também a gestação de motivo para a atividade de estudo, expresso em solicitações de continuidade, que levaram à proposição de grupos de estudos para aprofundamento de temas específicos, também conduzidos por graduandos vinculados ao projeto.

No presente trabalho, apresentaremos uma análise do processo de apropriação da teoria histórico-cultural por professoras participantes do curso “Introdução à teoria histórico-cultural da escola de Vigotski” baseada na edição que ocorreu durante o primeiro semestre de 2016 no Núcleo de Aperfeiçoamento Profissional da Educação Municipal (NAPEM). A análise será baseada fundamentalmente nas produções escritas das professoras obtidas nos momentos de avaliação realizados sistematicamente ao final de cada encontro, em que as professoras eram solicitadas a discorrer, individualmente, a respeito do andamento do curso, avaliando-o, além de expor e sintetizar os conceitos aprendidos. As avaliações foram usadas como estratégia para que o grupo de alunos responsáveis por ministrar os encontros pudesse obter um contínuo retorno a respeito do desenvolvimento dos temas expostos e da apropriação do conteúdo.

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Sendo assim, tem-se como objetivo analisar o percurso de apropriação da teoria histórico-cultural por professoras da educação infantil participantes de curso de formação continuada (com carga horária de 30 horas) vinculado ao projeto de extensão “Construção e implementação da proposta pedagógica da rede municipal de educação infantil de Bauru”.

Busca-se analisar e avaliar o progresso adquirido pelas professoras participantes no decorrer do curso de formação, bem como avaliar seu engajamento frente ao conteúdo lecionado. Tem especial interesse para essa análise a percepção das professoras acerca das contribuições da teorização sobre o desenvolvimento humano proposto pela Escola de Vigotski para a prática pedagógica em suas respectivas realidades escolares, na busca de consolidação da unidade contraditória entre teoria e prática. Almeja-se, portanto, observar em que medida a teoria as serve como instrumento de entendimento e de atuação na realidade, além da possível requalificação de ações já desempenhadas por elas. Pretende-se, ainda, observar a articulação dos conceitos desenvolvidos nos encontros na medida em que o intuito é que eles não sejam compreendidos de forma fragmentada mas como sistema conceitual. Deste modo, o principal objetivo deste trabalho consiste em analisar o conteúdo da Atividade das professoras, visto que ela revelará o processo de apropriação das educadoras.

## 2. Material e Metodologia

Tendo em vista o objetivo anunciado e o contexto mais amplo do projeto de extensão acima caracterizado, a análise aqui apresentada será baseada na produção escrita das professoras participantes do curso, bem como em observações realizadas pelos discentes responsáveis pelo planejamento e condução do processo formativo em questão.

O curso foi estruturado em dez encontros semanais de três horas de duração, tendo como base os capítulos de fundamentação teórica da nova proposta pedagógica. O conteúdo programático do curso abrangeu as seguintes temáticas: concepção de ser humano; processo de objetivação e apropriação da cultura; estrutura da atividade humana;

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento psíquico; introdução ao estudo das funções psíquicas.

O curso foi lecionado por um grupo constituído por cinco alunos de graduação em Psicologia supervisionados semanalmente pela docente coordenadora. Um dos discentes atuou como coordenador principal dos encontros e os demais revezaram-se nas funções de co-coordenação e apoio. Doze professoras de diferentes unidades escolares do sistema municipal participaram do curso, registrando-se duas desistências (uma delas por motivo de saúde).

Os encontros eram planejados considerando a alternância entre momentos de exposição dialogada de conceitos teóricos e discussão coletiva, utilizando-se recursos como vídeos, músicas e livros infantis para exemplificar os conceitos em tela. Como princípio didático-pedagógico, buscou-se estabelecer uma relação dialogada e horizontal entre o coordenador, o grupo de apoio e as professoras, com amplo espaço para a troca de experiências, eventuais dúvidas e esclarecimentos.

Para avaliar o desempenho do grupo responsável por lecionar, bem como a apreensão e a apropriação do grupo de professoras em questão, foram construídos dois recursos avaliativos que eram aplicados ao fim de cada encontro individualmente: um em que elas avaliavam a qualidade do encontro, com as opções: “Foi interessante”; “Poderia melhorar”; “Não foi interessante”, com espaços para comentários e também um campo destinado a sugestões. O objetivo desse material foi ter um feedback para possíveis correções ao longo do curso.

O outro método avaliativo consistia na produção de um texto livre em que as professoras eram solicitadas a relacionar os principais conceitos expostos nos encontros, indicando-se palavras-chaves norteadoras para a elaboração da redação. Foram disponibilizados regularmente os vinte minutos finais do encontro para realização de ambos os métodos avaliativos.

Nas folhas entregues, eram avaliadas, respectivamente, a qualidade do encontro e o excerto com a exposição dos conceitos aprendidos. Deste modo, as avaliações eram recolhidas e distribuídas entre o grupo de apoio para correção para que este pudesse devolvê-las no encontro subsequente com os devidos ajustes e retificações. Caso fossem

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

observadas dúvidas recorrentes na correção das produções do grupo, estas eram retomadas no encontro seguinte.

É válido ressaltar que a responsabilidade do grupo pelas retificações foi pautada em um amplo estudo teórico da teoria histórico-crítica desenvolvido ao longo de disciplinas da grade curricular do curso de Psicologia, supervisões semanais com a professora responsável pelo projeto de extensão, participação no grupo de estudo “Processos Educativos e Desenvolvimento Humano” e discussões referentes a futuros objetos de estudo para pesquisa em nível de iniciação científica, reiterando o tripé da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Para a objetivação da presente análise, utilizou-se da soma do conjunto de avaliações, totalizando 102 avaliações do tipo textual dissertativo e 102 avaliações de caráter avaliativo em relação a qualidade do encontro. Sendo assim, após todas as correções efetuadas e das mesmas serem revisadas em supervisões, houve uma leitura aprofundada dos conteúdos apresentados com a sistematização dos critérios a serem avaliados: progresso do desempenho, o aumento no engajamento e interesse – que, no caso, foi observado a partir da postura e envolvimento das professoras durante os encontros. Além disso, foi analisado se houve a evolução do corpo do texto, principalmente em relação a articulação dos conceitos que na medida em que os cursos eram dados, se complexificavam. Ademais houve a preocupação de notar se no conteúdo exposto por elas, havia relatos de suas práticas, relacionando-as com a teoria.

### 3. Resultados e Discussões

Apropriação é um conceito central na perspectiva histórico-cultural e histórico-crítica, imprescindível para a compreensão do processo de aprendizagem. Por esse motivo foi escolhido suas premissas para análise destes resultados visto que, por meio do conteúdo exposto nas atividades desenvolvidas pelas professoras, pôde-se avaliar o processo de apropriação das mesmas. Desta forma, foi escolhido esse tema para a presente análise, pois, segundo a Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP (2016):

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O psicólogo Alexis Leontiev analisa o processo de apropriação da cultura destacando três características: seu caráter ativo, sua natureza mediada e sua propriedade de formar no homem novas funções psíquicas (não-naturais). O processo de apropriação é “resultado de uma atividade efetiva do indivíduo em relação aos objetos e fenômenos do mundo circundante criado pelo desenvolvimento da cultura humana.” (LEONTIEV, 1978, p.271).

Foi possível notar o progresso na qualidade dos textos produzidos na medida em que, nas avaliações referentes aos primeiros encontros, a articulação entre os conceitos ainda apresentavam-se de maneira limitada e com pouca articulação entre a teoria que estava sendo introduzida e a prática profissional. Além disso, no início do curso foi observado um interesse ainda moderado a respeito da teoria, com alguns receios de suas preposições. Acredita-se que tais fatos tenham se dado devido a complexidade do conteúdo que foi se clarificando ao longo dos encontros como mencionado no seguinte excerto: *“Foi muito interessante, a medida que vamos estudando, as ideias vão se organizando. O curso também está dinâmico e isso é muito bom”*

A partir das declarações a seguir, é possível confirmar como a teoria ocasionou de instrumento de entendimento, bem como na atuação na realidade e como as mesmas requalificaram ações que já desempenhavam: *“Muito do que aprendemos até agora no curso veio para nomear alguns procedimentos e práticas que já realizamos profissionalmente. Agora com a teoria, a nossa prática fica mais clara e organizada, por que temos o conceito esclarecido e os objetivos de nossas Atividades, estão mais “planejadas”, facilitando nossas ações diárias”*. Ainda: *“Acrescentou muito em minha prática pedagógica”*. Além disso, *críticas sugestivas enriqueciam os encontros subsequentes: “Gostaria de discutir alguns conceitos que temos dúvidas” e “O que pode melhorar: finalizar com atividades em grupo”*.

A respeito do engajamento e interesse, notou-se uma transformação positiva frente ao conteúdo aprendido, na medida em que, as educadoras solicitaram textos complementares bem como cursos de aprofundamento - como demonstrado em um espaço para sugestão: *“Deveria ter mais encontros para detalhar mais e melhor os conceitos dados”*. Ainda sobre o interesse: *“Tudo foi interessante! Tô com a cabeça cheia, por isso*

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

*quero reler e reorganizar o que aprendi até aqui. Além disso, parece que os encontros permitiram um amplo exercício de reflexão: “Foi interessante - É importante exercitar o cérebro e este curso tem proporcionado isto. Tenho não só aprendido, mas feito reflexões”.*

## 4. Conclusão

As avaliações a respeito do processo de apropriação das professoras sobre a teoria histórico-cultural da Escola de Vigotski confirmam o caráter transformador da aprendizagem proporcionada pelo curso de formação, visto que, a partir da internalização dos conceitos, as educadoras conquistaram condições de fazer da teoria um instrumento de trabalho, podendo aplicá-la em suas práticas profissionais, contemplando a implantação da proposta pedagógica na rede de ensino.

Por fim, os resultados obtidos reiteram a veracidade das premissas contidas no conceito de apropriação, conforme proposto por Leontiev (1978). Apropriação é um conceito central na perspectiva histórico-cultural e histórico-crítica, imprescindível para a compreensão do processo de aprendizagem. De acordo com o autor, a apropriação da cultura é um processo ativo, de natureza mediada e que tem a propriedade de formar no ser humano novas funções psíquicas (não naturais). Ainda de acordo com Leontiev (1978), o processo de apropriação é resultado e uma atividade efetiva do indivíduo em relação aos objetos e fenômenos do mundo circundante historicamente produzido pelo conjunto dos homens. Para apropriar-se de um determinado conteúdo da cultura, é preciso que a pessoa reproduza em sua atividade a atividade humana incorporada e fixada nos objetos da cultura, o que só é possível mediante a mediação de um par mais desenvolvido que possa orientar o processo de formação da atividade adequada (LEONTIEV, 1978). Quando isso ocorre, as funções psíquicas são mobilizadas pela atividade, desenvolvendo-se e produzindo novas capacidades. Os resultados indicam que o curso de formação continuada, considerando sua organização em termos da unidade forma-conteúdo, foi capaz de mobilizar a atividade intelectual das professoras, promovendo condições para a apropriação conceitual e incorporação de instrumentos teóricos ao pensamento.

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apóio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Para que esses instrumentos teóricos de fato consolidem-se e se convertam em mediadores da prática profissional, são necessárias condições que extrapolam o espaço de um curso de formação continuada e dependem, entre outros aspectos, da consolidação (individual) do motivo da atividade de estudo e de condições objetivas de trabalho (im)postas nas unidades escolares. A solicitação de continuidade e interesse no aprofundamento do estudo por parte das participantes podem ser considerados indicativos de que o curso proporcionou condições favoráveis para a gestação de motivo para a atividade de estudo. No âmbito de um trabalho de formação continuada, consideramos que foram decisivos para o alcance dos resultados aqui abordados.

O determinante para o progresso alcançado no curso, foi, trazer para os estudos teóricos do grupo, elementos da prática das educadoras e nomear conceitos já desenvolvidos por elas. Tal fato gerou um motivo em suas ações profissionais, dando sentido ao exercício de suas profissões. O que tornou isso possível foi construir, aos poucos, um percurso metodológico que corroborou com aulas dinâmicas, interativas e de exemplos práticos. A teoria conceitual ganhou espaço em suas realidades escolares e isso promoveu o aprimoramento de suas habilidades.

## 5. Referências

LEONTIEV, A. O Homem e a Cultura. In: O Desenvolvimento do Psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

PASQUALINI, J. C; TSUHARO, Y. N Disponível em: <[http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos\\_site/sec\\_educacao/proposta\\_pedagogica\\_educacao\\_infantil.pdf](http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos_site/sec_educacao/proposta_pedagogica_educacao_infantil.pdf)> Data de acesso: 17 de mai. 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2